

## **FIPECAFI: Celtins, Gerdau e Sabesp são destaques do ano na transparência das demonstrações financeiras**

As empresas Celtins, Gerdau e Sabesp foram os destaques do ano na transparência das demonstrações financeiras. O anúncio ocorreu em solenidade do 14º Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-Serasa Experian na noite do dia 23 de setembro de 2010, em São Paulo (SP). O evento do “Troféu Transparência” é uma realização da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e a SERASA Experian.

O Prof. Dr. Iran Siqueira Lima, presidente da FIPECAFI, afirmou em seu discurso que o Troféu Transparência, concebido pela ANEFAC-FIPECAFI-Serasa Experian, procura premiar as empresas com demonstrações financeiras que se destacam nos princípios de “clareza, qualidade e idoneidade”.

O Troféu Transparência criado em 1997 tem uma Comissão Julgadora que para a indicação das empresas premiadas leva em conta as práticas da transparência das informações contábeis, em especial no que diz respeito à qualidade do Relatório da Administração e consistência dos dados divulgados, dentre outros aspectos.

“A cada ano verificamos que a escolha dos finalistas fica mais difícil, pois os concorrentes não têm medido esforços para alcançar a premiação”, declara o presidente da FIPECAFI.

A lição passada pela crise financeira de 2008 -e parte de 2009- fez com que as empresas procurassem ampliar a divulgação de suas demonstrações financeiras, além de mais atenção com as áreas de auditoria interna e externa, de controles internos, de governança corporativa e, ainda, do aspecto da sustentabilidade.

Iran Siqueira Lima parabenizou os organizadores do Prêmio ANEFAC–FIPECAFI–Serasa Experian, que já é conhecido como o “Oscar da Contabilidade” e a equipe técnica da Fundação liderada pelo Prof. Dr. Arioaldo dos Santos.

Andrew Frank Storfer, presidente da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), diz que o esforço para conscientizar empresários e organizações para a



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira  
36 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170  
Bela Vista - São Paulo/SP  
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1  
w w w . f i p e c a f i . o r g

11.2184.2000

aplicação de critérios e conceitos mais transparentes em suas demonstrações tem valido a pena. Os investidores estrangeiros estão cada vez mais interessados pela economia brasileira ao mesmo tempo que “temos a melhoria da transparência nos demonstrativos de nossas empresas, fruto, entre outros, do desenvolvimento contínuo do mercado de capitais, da adoção de modernas práticas, das alterações legais, da convergência contábil internacional com o IFRS e da consciência e percepção dos executivos”, destacou o presidente da ANEFAC.

Storfer observou que “transparência no seu significado mais estrito, pode ser entendida como algo muito claro, sincero e de fácil compreensão. Quando colocamos seus antônimos como obscuro, falso e de difícil compreensão” o significado e importância da transparência fica bastante óbvio”. “Transparência é antônimo de risco. Transparência é sinônimo de menor custo de capital e acesso a maiores volumes de recursos”, declarou Andrew Frank Storfer, presidente da ANEFAC.

Para Laércio de Oliveira, presidente de Negócios e Serviços de Crédito da Serasa Experian, a premiação “completa uma longa jornada de contribuição ao país ao promover a prática da transparência contábil, tornando-se uma referência que ultrapassa fronteiras, para os investidores internacionais que buscam o porto seguro de nossa economia e de nossas empresas”, finalizou.

Empresas Ganhadoras - A Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins (Celtins), o Grupo Gerdau e a Sabesp foram as empresas que mais se ressaltaram pela transparência das demonstrações financeiras em 2010. Elas receberam o troféu de destaque do 14º Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-Serasa Experian. As corporações estavam entre as 20 contempladas pela premiação do Troféu Transparência e seus balanços contábeis receberam destaque especial em termos de clareza e qualidade das informações.

Ganhadora na categoria empresa de capital fechado, a Celtins ressaltou o momento de mudanças nas práticas contábeis com a adoção das normas internacionais IFRS (International Financial Reporting Standards). De acordo com o diretor de Contabilidade da Celtins, Atushi Nakatsu, as empresas estão passando por uma transformação muito grande nas práticas contábeis e “nossos profissionais estão acompanhando atentamente todas as mudanças”. O diretor da Celtins afirmou que o reconhecimento trazido pelo Troféu Transparência é uma referência para o mercado, para “nossos consumidores e acionistas”.

O Grupo Gerdau é contemplado pela premiação há 12 edições consecutivas e, neste ano, recebeu o prêmio de destaque na categoria de empresas com faturamento acima de R\$ 8 bilhões. Segundo o Diretor Contábil do grupo Gerdau, Geraldo Toffanello, o prêmio é um desafio porque representa um esforço anual para que a empresa esteja entre as 20 mais transparentes do país. “Está na corrente sanguínea de toda a equipe participar do evento”, diz Toffanello. “A transparência contábil faz parte da Governança do Grupo Gerdau. Nós respiramos transparência. É norma da empresa disponibilizar cada vez mais informações de qualidade ao mercado de capitais e aos nossos acionistas”, declarou.

Vencedora na categoria empresa de capital aberto com faturamento até R\$ 8 bilhões, a Sabesp ressaltou o envolvimento dos colaboradores para garantir a clareza dos balanços financeiros. Para Nara Maria Marcondes França, superintendente de Contabilidade da Sabesp, “receber o Troféu Transparência é uma emoção muito grande, uma felicidade e uma honra. É um reconhecimento por todo o esforço, dedicação e pelo envolvimento de todos no processo”. De acordo com Nara França, a qualidade dos balanços depende de “um trabalho que não envolve só a Contabilidade, mas toda a empresa, principalmente a área financeira. Receber o prêmio é uma valorização do profissional e um incentivo para todos”, destacou a representante da Sabesp.

Com um total de 20 companhias selecionadas, além dos destaques para Celtins, Grupo Gerdau e Sabesp, as seguintes empresas foram contempladas com o Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA Experian.

Empresas de capital aberto com faturamento acima de R\$ 8 bilhões:

AmBev – Companhia de Bebidas das Américas

Braskem S/A.

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

CSN – Companhia Siderúrgica Nacional

Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A.

Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A.

Souza Cruz S/A.



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira  
36 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170  
Bela Vista - São Paulo/SP  
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1  
w w w . f i p e c a f i . o r g

11.2184.2000

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A. – USIMINAS

Vale S/A.

Empresas de capital aberto com faturamento até R\$ 8 bilhões:

BM&F Bovespa S/A.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa

Natura Cosméticos S/A.

Tractebel Energia S/A.

Empresas de capital fechado:

ALBRAS – Alumínio Brasileiro S/A.

Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A.

TBG – Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A.

TSN – Transmissora Sudeste - Nordeste S/A.